****

**INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE**

**CAMPUS BAGÉ**

LUCAS SILVA VIEGAS

**HISTÓRIAS DE TRABALHO EM BAGÉ**

ESCOLHAS DIFÍCEIS

História de não-ficção, onde é mostrado a forma como as pessoas estão lidando com a vida profissional diante de um cenário nada agradável, para a matéria de Sociologia do curso Técnico Integrado em Informática.

Professor: Lisandro Moura

Bagé, Rio Grande do Sul

2017

**ESCOLHAS DIFÍCEIS**

****

É um dia chuvoso, está quase anoitecendo, Daniel passa pelos corredores de seu escritório. Todas as mesas estão vazias, e poucas luzes estão acesas. Ele caminha em direção a saída, onde se despede do guarda, que está lhe esperando para ir embora e fechar o prédio. Daniel entra em seu carro para ir para sua casa, feliz por ter feito um ótimo trabalho.

Ao dirigir de volta para casa, ele programa o que vai fazer amanhã, para quem tem que deixar as planilhas, como entregará as tarefas, e o que tem que combinar com o seu chefe. Mas ele se lembra de sua família, e sabe que vai chegar em casa e sua família vai estar lhe esperando de braços abertos.

Ele chega em casa e já é recebido por seus filhos, que em um jogo rápido, descobre como foi o dia do outro. Após um dia de trabalho, ele entra na sala de estar e enxerga sua esposa, naquela hora, ele encontra tranquilidade, pois é como se fosse uma pausa de tudo, onde ele pode passar um tempo com ela. Assim, todos se reúnem para tomar o famoso café da tarde.

Mais tarde naquele dia, quando Daniel está se preparando para dormir, ele se lembra da proposta que fazem para ele faz anos, a de subir de posição no trabalho. Isso seria ter um novo cargo, e consequentemente, ganhar mais dinheiro. Ele pensa se deve aceitar ou não, e pensa em tudo em sua volta. Esse cargo elevado teria muitas coisas importantes para se fazer, incluindo viagens, seminários e coisas novas para aprender. Daniel com certeza mereceu essa proposta, pois o seu trabalho é excelente, ele é honesto e respeita a todos os colegas, às vezes, ele mesmo faz o trabalho do seu chefe, fazendo até mesmo, um serviço melhor.

Mas ele se lembra que se ele aceitar esse cargo, vários problemas viriam a acontecer. Daniel tem fortes princípios bíblicos em seu coração. Para ele, é muito bom estar bem com Deus. E sua família também acha isso. Se ele aceitasse esse cargo, ele passaria muito tempo longe da família, faltaria a muitas reuniões cristãs, e a relação dele com Deus poderia ser colocada em segundo plano, afetando não só a ele, mas também sua família.

Pensar nisso pode ser besteira, alguns podem dizer, visto que a situação não é nada favorável, impostos cada vez mais altos, índice de desemprego alto e a crise econômica que o Brasil se encontra. Mas, por incrível que pareça, Daniel não se preocupa com isso. Ele sabe que se tiver fé em Deus, Ele sempre o ajudará.

Embora seja uma luta constante entre aceitar e recusar, Daniel está convicto de sua escolha. Ele sempre escolhe sua família, ele troca o dinheiro por mais tempo com a esposa e seus filhos. Daniel nunca se arrependeu dos bons tempos que teve com sua família, das reuniões cristãs que foram juntos, dos almoços e jantas, das boas conversas e de tudo o que passou. Sabe que tem todos ao seu lado, mesmo que às vezes não tenha tanto dinheiro quanto ele queria.

Ao se lembrar de tudo isso, ele fica cada vez mais convicto de que dinheiro não pode comprar felicidade. Sabe que nada vai lhe faltar, sempre vai ter o básico para seu sustento. E assim sua família permanece cada vez mais unida.

Assim, depois de um longo tempo pensando, Daniel vai dormir com a sua consciência tranquila, pois sabe que sua família está bem e que sua fé fica cada vez mais sólida. Assim, encerra o seu dia, com um serviço bem feito e com várias novas lembranças boas com sua família.